

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, foram divulgados os dados do mercado de trabalho americano referentes a dezembro. No mês, a economia americana gerou +256 mil empregos, sendo +223 mil vagas no setor privado e +33 mil no setor público. O setor de serviços, especialmente em saúde, adicionou +70 mil novos postos de trabalho, enquanto o setor de comércio atacadista teve uma queda de -4 mil. Além disso, a taxa de desemprego caiu -0.14 ponto percentual, saindo de 4.23% para 4.09%, abaixo do esperado pelo mercado.

ATIVIDADE

- **Pesquisa de vagas de emprego em aberto (JOLTs) (nov/24):** O relatório mostrou que o número de vagas de emprego subiu de 7.839 para 8.098 mil em novembro. Além disso, a taxa de pedidos de demissão caiu de 2.1% para 1.9% no mês de novembro.
- **Pesquisa de vagas de emprego em aberto (JOLTs) (nov/24):** O relatório mostrou que o número de vagas de emprego subiu de 7.839 para 8.098 mil em novembro. Além disso, a taxa de pedidos de demissão caiu de 2.1% para 1.9% no mês de novembro.
- **Índice ISM de serviços nos Estados Unidos (dez/24):** A medida global subiu para 54.1 pontos no mês de dezembro. Em particular, os destaques ficaram para os componentes de atividade comerciais e novos pedidos. O primeiro, apresentou alta de +4.5 pontos chegando em 58.2. Já o segundo, a alta apresentada foi de +0.5 ponto, atingindo 54.2.
- **Pedidos de Bens Industriais na Alemanha (nov/24):** A medida cheia caiu -5.4% em relação ao mês anterior no total. Na medida que exclui pedidos em larga escala, no entanto, o número apresentou alta de +0.2% na mesma métrica.
- **Pedido semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais +201 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.867 mil, acima das expectativas.
- **Produção Industrial na Alemanha (nov/24):** Na leitura mensal, a produção industrial teve uma alta de +1.5%, acima das expectativas de mercado. Já na leitura anual, o índice apresentou uma queda de -2.85%.
- **Vendas no varejo na Zona do Euro (nov/24):** Mostraram uma alta de +0.1% no mês de novembro, abaixo das expectativas.
- **Dados de emprego dos Estados Unidos (dez/24):** Foram criados +256 mil novos empregos, dos quais 223 mil foram gerados pelo setor privado e +33 mil pelo governo.
- **Sentimento do Consumidor nos Estados Unidos (jan/24):** O índice demonstrou pioras, saindo de 74.0 em dezembro para 73.2 em janeiro, ficando abaixo das expectativas de mercado.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor da Alemanha (dez/24):** No cálculo mensal anualizado, o índice geral apresentou uma alta de +5.3%, enquanto o núcleo, que retira alimentos e energia, obteve alta de +3.2 na mesma métrica.
- **Inflação ao produtor da Zona do Euro (nov/24):** No cálculo mensal anualizado, o índice apresentou uma alta de +21.04%, sendo o setor de energia o que mais contribuiu para essa alta, apresentando uma alta de +74.66% na mesma métrica.
- **Expectativa de inflação nos Estados Unidos (jan/24):** A expectativa de inflação para um ano à frente e, cinco anos à frente vieram em +3.3%, ficando acima das expectativas de mercado.
- **Inflação ao consumidor da China (dez/24):** Na leitura mensal, o índice não apresentou variação no mês de dezembro, no entanto, na métrica anual apresentou uma alta de +0.1%. Ambas ficaram em linha com as expectativas.

- **Inflação ao produtor da China (dez/24):** Na leitura anual, o índice obteve uma queda de -2.3%, ficando acima das expectativas.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Dados mensais de crédito da China, referente a dez/24, divulgado pelo *Bank of China*. (segunda-feira).
- Produção industrial na Zona do Euro, referentes a nov/24, pelo *Eurostat* (quarta-feira).
- Pedidos semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- PIB do Reino Unido, referente a nov/24, pelo National Statistics (quinta-feira).
- Vendas no varejo dos Estados Unidos, referentes a dez/24, pelo Census Bureau (quinta-feira).
- Dados de atividade da China, referentes a dez/24, pelo National Statistics (quinta-feira).
- Produção Industrial nos Estados Unidos, referentes a dez/24, pelo Federal Reserve (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor dos Estados Unidos, referente a dez/24, divulgado pelo US Bureau Statistics (quarta-feira).
- Inflação ao produtor dos Estados Unidos, referente a dez/24, pelo US Bureau Statistics (terça-feira).
- Inflação ao consumidor do Reino Unido, referente a dez/24, pelo National Statistics (quarta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na última semana, foram divulgados dois dados referentes à atividade econômica do mês de novembro. As vendas no varejo restrito caíram -0,4% em relação ao mês anterior, ajustadas pela sazonalidade, resultado em linha com as expectativas do mercado. Já a produção industrial registrou uma queda de -0,6%, com a indústria de transformação contraindo -1%. As divulgações mostraram uma contração no mês, refletindo uma correção após o forte aumento registrado no mês anterior, especialmente nas vendas de veículos. As próximas divulgações serão importantes para avaliar se a economia está iniciando um novo ciclo de desaceleração. Ainda assim, os níveis permanecem elevados.

A semana também contou com a divulgação do IPCA de dez/24, que registrou alta de +0.52% na comparação mensal, resultado abaixo das expectativas do mercado. Sua composição segue indicando piora qualitativa, com aceleração nos núcleos de tradables e serviços subjacentes. O dado encerrou o ano de 2024 com a inflação acumulada acima do topo da meta, 4.5%, e sugere uma trajetória inflacionária altista para 2025.

ATIVIDADE

- **PIM (nov/24):** Em novembro, a produção industrial caiu -0,6% em relação ao mês anterior, considerando o ajuste sazonal. Entre os dois principais segmentos, a indústria de transformação recuou -1%, com destaque para o setor de automóveis, que registrou uma queda de -11,5%. Por outro lado, a indústria extrativa manteve-se estável no período. Essa retração na indústria reflete uma correção após o forte crescimento observado em outubro, especialmente na fabricação de veículos.
- **PMC (nov/24):** As vendas no varejo restrito apresentaram uma queda de -0,4% em novembro, na comparação mensal ajustada pela sazonalidade, em linha com as expectativas do mercado. As categorias com as maiores retrações foram artigos farmacêuticos e móveis e eletrodomésticos, que registraram quedas de -2,2% e -2,8%, respectivamente. Por sua vez, as vendas no varejo ampliado

recuaram -1,8%, com o principal responsável sendo o setor de veículos, que caiu -7,6%. Vale destacar que essa queda nas vendas de veículos pode ser uma correção em relação ao forte desempenho do mês anterior. No entanto, ao considerar a média móvel de três meses, seguimos em tendência de alta.

INFLAÇÃO

- **IPCA (dez/24):** O IPCA de dez/24 registrou alta de +0,52% na comparação mensal, resultado abaixo das expectativas do mercado. Apesar da surpresa baixista no índice geral, os núcleos de inflação continuaram a mostrar piora, com destaque para a inflação subjacente de serviços e de bens industriais, que encerraram o ano em 5,8% e 2,9%, respectivamente. A inflação acumulada no ano fechou em 4,8%, acima da banda superior da meta, que é de 4,5%. Com a economia aquecida e a continuidade dos estímulos fiscais, projetamos que a inflação em 2025 permaneça elevada, girando em torno de 6%, o que exigirá uma postura mais restritiva do Banco Central para garantir a convergência da inflação para a meta.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- PMS referente a Nov/24, pelo IBGE (quarta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-10 referente a jan/25, pela FGV (sexta-feira).